

CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO - UNINOVE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE

A CRIAÇÃO DA CENA – SENTIDO E APRENDIZADO NO TEATRO.

ANTONIO LUÍS DE QUADROS ALTIERI

SÃO PAULO

2007

ANTONIO LUÍS DE QUADROS ALTIERI

A CRIAÇÃO DA CENA – SENTIDO E APRENDIZADO NO TEATRO.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE do Centro Universitário Nove de Julho - Uninove, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Educação.

Prof^a. Dra. Maria da Glória Marcondes Gohn. - Orientador

SÃO PAULO
2007

FICHA CATALOGRÁFICA

Altieri, Antonio Luís de Quadros.

A criação da cena: sentido e aprendizado no teatro. / Antonio Luís de Quadros Altieri. 2007.

206 f.

Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário Nove de Julho, 2007.

Orientador: Maria da Glória Marcondes Gohn

1. Cultura política
2. Aprendizado social
3. Educação não-formal
4. Teatro
5. Sentidos Sociais.

CDU: 37:792

A CRIAÇÃO DA CENA – SENTIDO E APRENDIZADO NO TEATRO.

Por

ANTONIO LUÍS DE QUADROS ALTIERI

Dissertação apresentada ao Centro Universitário Nove de Julho - Uninove, Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, para obtenção do grau de Mestre em Educação, pela Banca Examinadora, formada por:

Presidente: Prof^a. Maria da Glória Marcondes Gohn, Dr^a. – Orientador, Uninove

Membro: Prof. Paolo Nosella, Dr. – Uninove

Membro: Prof. Marcelo Siqueira Ridenti, Dr. – Unicamp

Membro: Prof. Carlos Bauer, Dr. – Uninove

São Paulo, 2007

RESUMO

O processo de criação leva o indivíduo a se transformar. Ao gerar e restaurar sentidos – como sujeitos – mulheres e homens aprendem e se constituem. Esse trabalho objetiva pesquisar o processo de aprendizagem e os sentidos culturais construídos por meio do teatro realizado como produção cultural em grupo. Abrange o período dos anos 60 aos anos 80, e evidencia as experiências do Grupo de Teatro União e Olho Vivo, não sem antes historiar alguns antecedentes com certas semelhanças que lhes abriram cortinas à realização da justa forma própria. Usa de entrevistas narrativas, depoimentos colhidos junto a participantes, leitura de programas de peças, releases, cartazes, fotos e livros; para levantar o corpus que – sob a luz das categorias e conceitos de cultura política, aprendizado e sentidos sociais e educação não-formal – revela respostas e considerações analíticas à questão do aprendizado e geração de sentido nas manifestações culturais, via teatro, para os que nelas estão diretamente envolvidos.

Palavras-chave: Cultura política. Aprendizado Social. Sentidos sociais. Educação Não-Formal. Teatro

ABSTRACT

The creation process grows the individual to transforms himself. Producing and restoring meanings – as subjects – mans and woman's learn and become. This work intends to research the learning process and the cultural meanings constructed by the theater realized as a group cultural production. Encircle the period from 60' to 80' and make evident the 'União e Olho Vivo' theater group experiences, but not without written the history of some antecedents that has some similarity that had opened the curtains to the realization of the its joust shape. Wear of narratives interviews, testimony of the participants, playbill's lectures, releases, photo's and books, to raise up the corpus that – by the lights of the categories and concepts of political culture, social learning and meaning and non-formal education – reveal answers and analytical considerations to the question of the learning and generation of meaning in the cultural manifestations, by theater way of, to those that are directly involved.

Keywords: Political Culture. Social Learning. Social Meaning. Non-Formal Education. Theater.

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	11
2. INTRODUÇÃO	26
2.1 Objeto, objetivos e metodologia da pesquisa.	26
2.1.1 Objeto e hipótese.	26
2.1.2 Cenário.	27
2.1.3 Justificativas – relevância.	31
2.1.4 Objetivos.	33
2.1.5 Questão de método	35
3. CAPÍTULO I	40
3.1 Aprendizado, sentido, educação não - formal e cultura.	40
3.2 A Cultura como espaço de participação.	63
3.2.1 Cena I – O Pulsar.	63
3.2.2 Cena II - O pulsar dos pensamentos – a idéia e o espírito.	65
3.2.3 Cena III - O pulsar das coisas – a consciência e a alienação.	67
3.2.4 Cena IV - O pulsar na luta - a consciência como arena de luta política	.73
3.2.5 Cena V – O movimento social e a mente – a palavra e o pensamento.	81
3.2.6 Cena VI – O pulsar do sentido – pesquisa, descoberta e Criação	86
4. Capítulo II – Origens de grupos e cenas em São Paulo.	90
4.1 Penas que escreveram as cenas, falas e gestos de nossos palcos : textos e representações em grupos em nossos teatros.	90

4.1.1 <i>Os Filodramaticci - círculos culturais dos imigrantes</i>	
<i>amadores no palco.</i>	96
4.1.2 <i>Profissionalismo - a presença em cena no Brasil até o</i>	
<i>TBC e o Teatro Popular de Arte - um percurso até a</i>	
<i>“extrema competência”.</i>	101
4.1.3 <i>O Teatro de Arena – a pesquisa e o aprendizado de uma nova linguagem</i>	
<i>do personagem brasileiro.</i>	104
4.2 <i>Transição-</i>	108
5. CAPITULO III	113
5.1 <i>Apresentação</i>	113
5.1.1 <i>Os nascimentos do Grupo União e Olho Vivo.-</i>	117
6. CONSIDERAÇÕES ANALÍTICAS FINAIS.	154
6.1 <i>Sentidos e aprendizado em grupo.</i>	154
6.2 <i>O encontro dos sentidos gerou aprendizagem.</i>	
6.3 <i>Os encontros dos sentidos e as aprendizagens:</i>	
<i>o aprendizado no teatro em grupo.</i>	161
6.4 <i>Considerações iniciais: finalmente.-</i>	166
7. BIBLIOGRAFIA.-	171
8. APÊNDICE.	174
8.1 <i>Análise estrutural.</i>	178
8.1.1 <i>A superfície do texto no nível da manifestação.</i>	179
8.1.2 <i>Componente discursivo: abordagem semântica.-</i>	188
9. ANEXOS-	192